

Direção de curta metragem

ANELLO, Rafael Werk de (autor)
SANTOS, Laurício Antonio Tissot dos (orientador)
rafaelanello@gmail.com

Evento: II Simpósio de Cultura
Área do conhecimento: Linguística, Letras e Artes

Palavras-chave: vídeo, direção de imagens, artes visuais

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho apresenta os conhecimentos básicos sobre direção de vídeos de ficção, no formato de curta-metragem, a partir de uma metodologia executada através do Projeto Cultural Setor 3 (PDE / EPEC Nº 01/2015).

A produção de vídeos neste formato tem uma grande demanda na cena da arte contemporânea brasileira, tanto no ambiente universitário, como nos circuitos de produção independente e profissional (como por exemplo, os festivais de cinema e vídeo), além de ser uma das políticas públicas do Ministério da Cultura, através da Secretaria do Audiovisual.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

O trabalho tem como referência a metodologia proposta pelos autores Carlos Gerbase em suas obras “Direção de Atores” (2007) e “Primeiro Filme” (2012) e Luiz Carlos Merten em “Cinema Entre a realidade e o artifício” (2005).

Pretendem-se também que esse processo criativo esteja alinhado com a META 44 da Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura e a Política Programa Brasil (...) é importante estimular tanto a produção como a circulação de obras de audiovisual. Esse estímulo contribui para dinamizar a economia do audiovisual brasileiro e ampliar o acesso da população à diversidade cultural do país. (2012, p. 118-119).

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

A direção de imagens se desenvolve através de referencial teórico específico, análise de filmes e vídeos de diretores reconhecidos na indústria cinematográfica ou na história da arte contemporânea. São realizadas decupagens de cenas para identificar as características estéticas e narrativas através do uso de planos, ângulos e movimentos de câmera.

As produções são realizadas a partir de encontros semanais, onde se discute a criação da poética visual de cada cena e posteriormente executado com o equipamento específico (câmeras, microfones, tripés e iluminação), em locações dentro do Câmpus Carreiros, com a colaboração de alunos das Artes Visuais que interpretam os personagens em cena.

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

O trabalho realizado até o momento foi a direção de três curtas metragens (com *making of*) e uma ação de comunicação compartilhada em parceria com a Secretaria da Cidadania e Diversidade Cultural do Ministério da Cultura. Estes trabalhos permitiram adquirir um melhor entendimento das características técnicas e narrativas inerentes à linguagem cinematográfica. A partir deste conhecimento acumulado até agora, será possível avançar para outras produções previstas para o próximo semestre de 2015.

Figura 1 – Imagem *making of* direção de imagem



Fonte: Projeto Cultural Setor 3 (PDE / EPEC Nº 01/2015)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir das produções realizadas neste primeiro semestre de 2015, foi adquirida uma experiência que agrega o conhecimento técnico e prático (estilos de direção, marcos históricos e domínio das principais linguagens cinematográficas). Este resultado permitirá que as novas produções possam ser feitas de modo mais elaborado, tentando alcançar até o final do projeto um rigor técnico profissional.

REFERÊNCIAS

Barnwell, J. **Fundamentos de produção cinematográfica**. Porto Alegre, RS: Bookman, 2013.

Eisenstein, S. **O sentido do filme**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

Gerbase, C. **Cinema primeiro filme: descobrindo, fazendo, pensando**. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2012.

_____. **Direção de atores: como dirigir atores no cinema e TV**. 2ª Ed. – Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2007.

Merten, L. **Cinema: entre a realidade e o artifício**. Porto Alegre, RS: Artes e Ofícios, 2005.

Secretaria do Audiovisual do Ministério da Cultura: **RELATÓRIO UNESCO**, 2012.